

GAZETA DA
PARAHYBA

01 DE NOVEMBRO
DE 1889

GAZETA DA PARAHYBA

FOLHA DIARIA

ANNO II

REDAÇÃO E TYPOGRAPHIA
RUA DA MISERICÓRDIA N.º 9 A.

Avulso do dia.....
Do dia anterior.....

60 rs
400 rs

GAZETA DA PARAHYBA
é a folha de maior circulação da Província.

mesmo corrente em diante não aceita assinaturas para a capital, mas de trezentos, medianas que será extensiva a todos os sussegantes de Janeiro de 1850.

TENENTE-CORONEL MONTEIRO CALDAS

III

Não devíamos passar por alto, mes-
mo que não nos diz respeito, quer
quer indirectamente, a parte
de que o Sr. tenente-coronel
occupa-se com o Jornal da Parahyba, que havia perdido o pun-
proprio, se não tivessemos pos-
perante a coragem em coin que o Sr.
coronel Caldas justifica o ato
do dia 8 em uma peça oficial
a primeira autoridade da
pá, que é ao mesmo tempo o
dante das armas !

O Sr. tenente-coronel Caldas
e a typographia do Jor-
nal da Parahyba, sem ter-se derramado uma gota de sangue, sem ha-
marcação da ordem publica, foi
abilitado (já ! ! !) patriotis-
mico ! .

nos as suas proprias palavras :
verdade é esta : a empresa jor-
nal de que se trata tinha ultra-
pasado as raias da liberdade da im-
prensa, atirado á misericórdia des-
honesto, convertendo sua of-
fice em galopante cancro social ;
mas, pois, sem derramar uma
sangue, sem alterar se quer a
publica, era arrancar com gran-
deza, patriotismo e使劲
o brilho da reputação alheia,
que respeitava nem a honra das
familias, nem a dignidade da
sociedade, nem a moralidade
da imprensa, o cidadão honrado
que se trata havia perdido ate
o proprio, essa ultima bus-
ca que se deixão desvairar pela

acostumado as cruezas do
Sr. tenente-coronel Caldas
comprende que as causas podem
ser assim levadas : a ferro

e guerra, manejador ex-
igimento do conde de Lip-
picio segamente a disciplina
que as mais leves faltas
com as ordem do dia, a
secos de aréa, e nos ca-
sos sérios com o fuzilamento, o

coronel Caldas não via ou-
tros pôr um paralelo a
desenciosa do Jornal da
Parahyba : suprimiu-
o S. S. aplicando o acto a
esses membros, que não co-

Continencia a lista corrigida e lida:
mento chegou a notícia do acto brutal
grande desassombro ! Curvemo-nos de que fôra vítima o Jornal da Pa-
rashyba e que prevençâo o estudo
troponos para dizer a verdade, e ma-
nifestar publicamente os seus senti-
mentos intimes, embora com pleno
renome, e das suas opiniões.
Depois de a insâncie a direção da
Gazeta da Parahyba, e as
casas que na imprensa da província sus-
tentaram, um contra o outro, o Sr.
Barão de Abiathy e Dr. Paulo de Le-
cerdá ; depois de recrutar igualmen-
te a fusão do extinto Monitor e m-
o Jornal e frizar o ponto de estarem
hoje aquelles dous cavalheiros unidos
de corpo e alma, explicando-se, tal-
vez, o phänomeno pelo efeito magi-
co da esponja do tempo, continuo o

Sr. tenente coronel Caldas :

Outro tanto, porém não é licito
admitir a cerca do illa trial e redac-
tor da «Gazeta da Parahyba». Nem s-
ma folha em que deu aquell' notici-
ção severa e disse que sentia tremor
na mão, perante o vandalismo de
que fôra vítima o seu colega do
Jornal da Parahyba (extremas pal-
avras) favorece contra o mesmo collega
a seguinte sentença, em artigo edito-
rial estampado na pagina de honra da
«Gazeta» : Que o Jornal, já buscar
nos bordéis e alcances a flagrante
desbragada, torpe e baixa com que
tratava os seus desafetos, com que
fazia oposição ao presidente da pro-
víncia e que o seu mais assíduo re-
dactor o menos que havia dito do
Sr. Barão de Abiathy, foi taxado de
ladrão de orphãos !

Ora, este autorizado juizo do dig-
no redactor-chefe da «Gazeta» não se
compõe realmente com aquella par-
ticular humilhação de dous e muito menos
com a physiologia do caso. *

Realmente a mania de querer ser lo-
gico e a fanfaria que o Sr. tenente-
coronel Caldas põe em a sua trans-
plicação é a causa que foi victi-
ma o Jornal da Parahyba despro-
vidos de sua direção.

Por favor, e acreditemos a lingua-
geu do Reg. e do artigo do servador,
que escusado é seu sobre-elevado
papel de imprensa oppositionista, con-
vertendo-se em um pelourinho, gra-
ças à habili-
da de seu redactor-chefe,

ereto o Sr. tenente-coronel Caldas
que nós não podemos condonar i-
gualmente o vandalismo do dia 8 !

Para isso era preciso que o Sr. com-
mandante do 27 nos provasse que,
para nós como para S. S., o único
meio de corrigir o Jornal era sup-
rimi-lo.

Não ; filhos da imprensa, nós ja-
mai estaremos sobre esse ponto de
acordo com as opiniões do Sr. te-
nente-coronel Caldas : a imprensa,
quando exequete-se de sua missão,
quando entreda por caminhos tortuosos, quando com o logar de civilizar bar-
baria, em contra o seu correctivo na
propria imprensa, e inva a sua con-
demnação o de-preso publico !

Por isso, quando no nosso conhec-

PARAIBA DO NORTE
SEXTA-FEIRA 1 DE NOVEMBRO DE 1859

CAPITAL.—Por tres meses..... 35000
INTERIOR E PROVÍNCIAS.—Anno..... 15000
Som... 84000—Trim.... 40000

N.º 434

ASSINATURAS

IRMÃO ou primo, o effeito moral é
sempre o mesmo para o caso que dis-
cutimos, o assim, pois, estando de pé,
o ponto principal da nossa observação
e demonstrado que : 1.º, o Dr. direc-
tor da instrução publica não propôz
a nomeação do inspector escolar ; 2.º,
o cargo de inspector escolar não é in-
herente ao de promotor publico ; 3.º, se o regulamento da instrução
publica não proíbe, por omissoão, a
nomeação de inspector escolar primo
da professora, proíbe-o a lei moral
e também a moralidade administrativa,
não sabemos em que possa con-
sistir a correção que pede o nosso d-
lustre amigo que fazemos.

E depois disto nos diga a quem se
deve lastimar, se a Gazeta ou se a
quem lastimou-a...

NA PONTA !
Consta que para um dos lugares de
anuauense que vagará na secretaria
da polícia será nomeado...
Na ponta ! Sempre na ponta !
Realmente o chefe dos assaltantes
a typographia do «Voluntário do
Norte», em 1878, está sendo elevado
a altura de um princípio !
Para isto bastou que um dia surgisse
aqui o Sr. seu filho ostentando os
galões de alferes, o que deu-lhe acesso
junto ao Sr. Dr. Gama Rosa quando
juntando de ordens, para que o Sr.
Francisco Antônio tivesse da noite pa-
ra o dia adquirido aptidões para to-
la e qualquer função publica !
Director do hospital da Cruz do
Peixe onde atira a barra aos médicos
com o seu sistema homoeopathic e o
seu altuismo ; capitão do corpo po-
licial, onde infelizmente não teve audi-
ência o Sr. Francisco Antônio tempo de
exibir as suas belas qualidades mar-
ciais, surgirá elle amanhã como an-
tuense da secretaria de polícia onde
terá as lampas a todos os empregados
d'aquella repartição !

Modesto, entretanto, como é o Sr.
Francisco Antônio não atribue todas
essas honrarias de que tem sido vici-
tima aos seus mereitos pessoais, e
muito menos aos seus serviços ao
partido dominante ; mas, como elle
proprio confessa, a amizade pessoal
que o Sr. Dr. Gama Rosa tem ao seu
ajudante de ordens, o que salva o Sr.
Francisco Antônio ad futurum de
qualquer censura de apostasia, de rom-
pimento de laços ao seu partido, de
quebra de seus principios politicos,
&c. & O Sr. Francisco Antônio será
sempre o mesmo conservador de prin-
cípios firmes e inabaláveis, e, se du-
vidarem, elle não terá escrupulos em
capitular pela segunda vez um outro
bando, asta de fazer roer pelos ares
uma outra typographia que imprimir
algum jornal cujas ideias destoem das
suis arraigadas convicções políticas.

Velhos servidores dos partidos po-
líticos, que sacrificastes a mocidade
em defesa dos vossos principios, es-
perando pelo dia da justica de vós pa-
ra tão tristes exemplos !
Homens encanecidos nas lutas par-
tidarias, a quem tudo desteis, incidi-
se os vossos haveres, e que hoje, in-
cessitados, solicitaes em balde a inci-
recida recompensa pelo inútil que fiz-
estes, deixare passar o negro esque-
da ingratidão partidaria !

Maçons cheios de entusiasmo e fa-
que supondes valer alguns conselhos
entretanto se lhe dissingos que o ful-

dias politicos, elas bem para a morte primaria que é feita a cascata que se sobe !

Tudo isto de nada val, nada disto significa quando não se tem uma boa estrela, ouvia os das dobras de uma farfa misteriosa, irrompeu cila do manto de uma apoteose !

Um ato de justiça

S. Ex. o Sr. presidente da província acaba de dispensar da regência interior de uma das cadeiras de instrução primária da capital a Sra. D. Anna Carolina de Paiva Lima, proveniente na mesma cadeira a Sra. D. Anna Higino Bittencourt Pessoa, professora diplomada pelo extermínio normal.

Até hoje as normalistas tem sido preferidas escandalosamente em seu inconsciente direito ao provimento das cadeiras públicas pelas administrações anteriores, e a normada viu calado o seu direito quando em 1888 requereu a cadeira de Guarabira, sendo nomeada uma professora interina, indo depois a cadeira a concurso, contra expressas disposições dos regulamentos da instrução pública e do extermínio normal, sendo ella nomeada efectivamente !

Finalmente chegou-lhe o dia da justiça, achando quem reconhecesse e respeitasse o seu direito.

Ainda bem !

Por acto de honte foram suprimidas as repartições de socorros públicos e de obras públicas, sendo nomeado o Sr. major José Vicente Monteiro da França, comandante do corpo de polícia, superintendente geral de todos os serviços de socorros públicos com a gratificação mensal de 200\$.

Consta-nos ter sido igualmente suprimida a direção do hospital da Cruz do Peixe, que passou a ser administrado pela Santa Casa de Misericórdia, a quem mandou-se entregar 500 contos.

Foi contractado com o tenente coronel Antonio José da Costa Maia a construção de um aqueduto na povoação de Arara, termo de Areá, pela quantia de dez contos.

Por acto da Presidência, de 30 do corrente mês foi removido o professor público Clementino Gomes Bruxo, da cadeira do ensino primário da cidade de Campina Grande, para a mesma ensino da povoação de Belém do termo de S. João do Rio do Peixe.

Noticiou hontem a folha oficial que lora mandado submeter a processo disciplinar o professor de philosophy do Lycée, Dr. Paulo Cesarino Pessoa de Lacerda.

A mesma foi noticiou ainda a nomeação do professor avulso de instrução secundária, Galdino Ferreira de Souza Formiga para ter exercicio na cadeira de latim do Lycée durante o impedimento do respectivo professor, Dr. Antonio Alfrelo da Gama e Melo; a designação do professor de rhetorica Dr. José Ferreira de Nogueira para reger a cadeira de philosophy e a nomeação do Sr. Augusto Pereira Pinto para archivista do tesouro provincial.

Visita do comitório

O Revdm. vigário desta capital, de acordo com o mês regente da Irmandade da Santa Casa, resolveu que no corrente anno se fizesse, no dia do costume, a visita do comitório, amanhã 3 de outubro, às 4 1/2 horas da tarde, para o qual se reunião na Igreja Matriz e todas as Irmandades desta capital adm de empregados comparecerem no mesmo dia.

DON BAPTISTE

A sociedade é uma causa horrível; é algo filio de flagelo das elegerias e nem da miseria que assola os pobres matutinos, os quais abandonando as suas possessões, no interior, acausadas pela fome, têm representado entre nós escenas bem tristes; enredando-me aos próprios desgostos que nos causa o flagelo ao seio da cidade, onde se distribuem os socorros públicos, que a munificencia imperial manda para matar a fome dos pobres.

Para uns os recursos, para outros a privação ! E os benefícios restam tão poucos que não satisfazem as necessidades da província e não compensam os sofrimentos da população.

Os felizes que vivem satisfacto na presente situação são poucos, os desditos são muitos.

Eu vou contar aos leitores um encontro que tiveram dois individuos que representavam bem esses tipos em ambas as classes.

Um individuo de boa aparência, bem vestido, presentável, com uma cara assim de fornecedor, encontrando-se nas proximidades do Thesouro com um conhecido, que passa distraído, lhe dirige a palavra :

— Ah ! Fulano ! Adeus, Sicrano, respondeu o distraído automaticamente; mas, depois de encaral-o, exclamou por sua vez :

— Oh ! como tens passado ?

— Bem, e tu como vais ?

— Oral como hei de ir... ainda me perguntas !

— E porque não, se ha muito tempo vejo...

— E' porque não queres, pois quasi sempre estou em casa.

— Mas eu ando tão ocupado em auxiliar o governo n'essas malditissimas empresas de socorros, que não tenho podido ir a tua casa; o tempo é pouco, o trabalho é muito, eu brevemente isso.

Mas falemos a meu respeito: que dia fazes tu em casa ?

— Nada, meu amigo, nada...

— E porque não saíres ?

— Para não encomodar os amigos.

— Mas tu nunca encomodas; vamos lá a saber o que tens tu que te vaja assim tão magro e triste ?

— Não tenho nada... mas não posso bem nem posso viver alegre.

— E tua mulher ?

— Peor, é principalmente por causa d'ela que eu vivo a infelicidade.

— Mas o que tem ela ?

— Vive encomodada e triste com seus filhinhos...

— E o que tem os meninos ?

— Sofrem ainda mais do que nós, e choram muito, porque não se resguardam a esperar.

— Esperar o que ?

— O remedio.

— Então estão doentes ?

— Eu mesmo não sei se elles estão doentes.

— Mas não te entendo, meu amigo, explica-me que mal é esse que mortifica e a todos a tua família.

— E' um mal terrível, por que é sobre amarela, poiso fui por elle atacado e não soffri tanto.

— Não me assustes ; é molestia epidémica !

— Não te assustes, que ella não ataca tanto a certa classe de gente.

— Que molestia terrível é o mal triste !

PUBLIUS.

Foram exonerados do cargo de promotor da comarca do Pilar o Dr. Santos Estanislau Peixoto de Vasconcelos e o Dr. Dr. Antônio José da Costa Maia a

e a Dr. Antônio Alfrelo da Gama e Melo.

Foram nomeados promotores públicos das comarcas do Pilar e Guarabira Dr. Trajano Viana de Caldas Brandão e José Severino de Araújo Benevi os.

Foram nomeados promotores públicos das comarcas do Pilar e Guarabira Dr. Trajano Viana de Caldas Brandão e José Severino de Araújo Benevi os.

Foram nomeados promotores públicos das comarcas do Pilar e Guarabira Dr. Trajano Viana de Caldas Brandão e José Severino de Araújo Benevi os.

Foram nomeados promotores públicos das comarcas do Pilar e Guarabira Dr. Trajano Viana de Caldas Brandão e José Severino de Araújo Benevi os.

Foram nomeados promotores públicos das comarcas do Pilar e Guarabira Dr. Trajano Viana de Caldas Brandão e José Severino de Araújo Benevi os.

Foram nomeados promotores públicos das comarcas do Pilar e Guarabira Dr. Trajano Viana de Caldas Brandão e José Severino de Araújo Benevi os.

Foram nomeados promotores públicos das comarcas do Pilar e Guarabira Dr. Trajano Viana de Caldas Brandão e José Severino de Araújo Benevi os.

Foram nomeados promotores públicos das comarcas do Pilar e Guarabira Dr. Trajano Viana de Caldas Brandão e José Severino de Araújo Benevi os.

Foram nomeados promotores públicos das comarcas do Pilar e Guarabira Dr. Trajano Viana de Caldas Brandão e José Severino de Araújo Benevi os.

Foram nomeados promotores públicos das comarcas do Pilar e Guarabira Dr. Trajano Viana de Caldas Brandão e José Severino de Araújo Benevi os.

Foram nomeados promotores públicos das comarcas do Pilar e Guarabira Dr. Trajano Viana de Caldas Brandão e José Severino de Araújo Benevi os.

Foram nomeados promotores públicos das comarcas do Pilar e Guarabira Dr. Trajano Viana de Caldas Brandão e José Severino de Araújo Benevi os.

Foram nomeados promotores públicos das comarcas do Pilar e Guarabira Dr. Trajano Viana de Caldas Brandão e José Severino de Araújo Benevi os.

Foram nomeados promotores públicos das comarcas do Pilar e Guarabira Dr. Trajano Viana de Caldas Brandão e José Severino de Araújo Benevi os.

Foram nomeados promotores públicos das comarcas do Pilar e Guarabira Dr. Trajano Viana de Caldas Brandão e José Severino de Araújo Benevi os.

Foram nomeados promotores públicos das comarcas do Pilar e Guarabira Dr. Trajano Viana de Caldas Brandão e José Severino de Araújo Benevi os.

Foram nomeados promotores públicos das comarcas do Pilar e Guarabira Dr. Trajano Viana de Caldas Brandão e José Severino de Araújo Benevi os.

Foram nomeados promotores públicos das comarcas do Pilar e Guarabira Dr. Trajano Viana de Caldas Brandão e José Severino de Araújo Benevi os.

Foram nomeados promotores públicos das comarcas do Pilar e Guarabira Dr. Trajano Viana de Caldas Brandão e José Severino de Araújo Benevi os.

Foram nomeados promotores públicos das comarcas do Pilar e Guarabira Dr. Trajano Viana de Caldas Brandão e José Severino de Araújo Benevi os.

Foram nomeados promotores públicos das comarcas do Pilar e Guarabira Dr. Trajano Viana de Caldas Brandão e José Severino de Araújo Benevi os.

Foram nomeados promotores públicos das comarcas do Pilar e Guarabira Dr. Trajano Viana de Caldas Brandão e José Severino de Araújo Benevi os.

Foram nomeados promotores públicos das comarcas do Pilar e Guarabira Dr. Trajano Viana de Caldas Brandão e José Severino de Araújo Benevi os.

Foram nomeados promotores públicos das comarcas do Pilar e Guarabira Dr. Trajano Viana de Caldas Brandão e José Severino de Araújo Benevi os.

Foram nomeados promotores públicos das comarcas do Pilar e Guarabira Dr. Trajano Viana de Caldas Brandão e José Severino de Araújo Benevi os.

Foram nomeados promotores públicos das comarcas do Pilar e Guarabira Dr. Trajano Viana de Caldas Brandão e José Severino de Araújo Benevi os.

Foram nomeados promotores públicos das comarcas do Pilar e Guarabira Dr. Trajano Viana de Caldas Brandão e José Severino de Araújo Benevi os.

Foram nomeados promotores públicos das comarcas do Pilar e Guarabira Dr. Trajano Viana de Caldas Brandão e José Severino de Araújo Benevi os.

Foram nomeados promotores públicos das comarcas do Pilar e Guarabira Dr. Trajano Viana de Caldas Brandão e José Severino de Araújo Benevi os.

Foram nomeados promotores públicos das comarcas do Pilar e Guarabira Dr. Trajano Viana de Caldas Brandão e José Severino de Araújo Benevi os.

Foram nomeados promotores públicos das comarcas do Pilar e Guarabira Dr. Trajano Viana de Caldas Brandão e José Severino de Araújo Benevi os.

Foram nomeados promotores públicos das comarcas do Pilar e Guarabira Dr. Trajano Viana de Caldas Brandão e José Severino de Araújo Benevi os.

Foram nomeados promotores públicos das comarcas do Pilar e Guarabira Dr. Trajano Viana de Caldas Brandão e José Severino de Araújo Benevi os.

Foram nomeados promotores públicos das comarcas do Pilar e Guarabira Dr. Trajano Viana de Caldas Brandão e José Severino de Araújo Benevi os.

Foram nomeados promotores públicos das comarcas do Pilar e Guarabira Dr. Trajano Viana de Caldas Brandão e José Severino de Araújo Benevi os.

Foram nomeados promotores públicos das comarcas do Pilar e Guarabira Dr. Trajano Viana de Caldas Brandão e José Severino de Araújo Benevi os.

Foram nomeados promotores públicos das comarcas do Pilar e Guarabira Dr. Trajano Viana de Caldas Brandão e José Severino de Araújo Benevi os.

Foram nomeados promotores públicos das comarcas do Pilar e Guarabira Dr. Trajano Viana de Caldas Brandão e José Severino de Araújo Benevi os.

Foram nomeados promotores públicos das comarcas do Pilar e Guarabira Dr. Trajano Viana de Caldas Brandão e José Severino de Araújo Benevi os.

Foram nomeados promotores públicos das comarcas do Pilar e Guarabira Dr. Trajano Viana de Caldas Brandão e José Severino de Araújo Benevi os.

Foram nomeados promotores públicos das comarcas do Pilar e Guarabira Dr. Trajano Viana de Caldas Brandão e José Severino de Araújo Benevi os.

Foram nomeados promotores públicos das comarcas do Pilar e Guarabira Dr. Trajano Viana de Caldas Brandão e José Severino de Araújo Benevi os.

Foram nomeados promotores públicos das comarcas do Pilar e Guarabira Dr. Trajano Viana de Caldas Brandão e José Severino de Araújo Benevi os.

Foram nomeados promotores públicos das comarcas do Pilar e Guarabira Dr. Trajano Viana de Caldas Brandão e José Severino de Araújo Benevi os.

Foram nomeados promotores públicos das comarcas do Pilar e Guarabira Dr. Trajano Viana de Caldas Brandão e José Severino de Araújo Benevi os.

Foram nomeados promotores públicos das comarcas do Pilar e Guarabira Dr. Trajano Viana de Caldas Brandão e José Severino de Araújo Benevi os.

Foram nomeados promotores públicos das comarcas do Pilar e Guarabira Dr. Trajano Viana de Caldas Brandão e José Severino de Araújo Benevi os.

Foram nomeados promotores públicos das comarcas do Pilar e Guarabira Dr. Trajano Viana de Caldas Brandão e José Severino de Araújo Benevi os.

Foram nomeados promotores públicos das comarcas do Pilar e Guarabira Dr. Trajano Viana de Caldas Brandão e José Severino de Araújo Benevi os.

Foram nomeados promotores públicos das comarcas do Pilar e Guarabira Dr. Trajano Viana de Caldas Brandão e José Severino de Araújo Benevi os.

Foram nomeados promotores públicos das comarcas do Pilar e Guarabira Dr. Trajano Viana de Caldas Brandão e José Severino de Araújo Benevi os.

Foram nomeados promotores públicos das comarcas do Pilar e Guarabira Dr. Trajano Viana de Caldas Brandão e José Severino de Araújo Benevi os.

Foram nomeados promotores públicos das comarcas do Pilar e Guarabira Dr. Trajano Viana de Caldas Brandão e José Severino de Araújo Benevi os.

Foram nomeados promotores públicos das comarcas do Pilar e Guarabira Dr. Trajano Viana de Caldas Brandão e José Severino de Araújo Benevi os.

Foram nomeados promotores públicos das comarcas do Pilar e Guarabira Dr. Trajano Viana de Caldas Brandão e José Severino de Araújo Benevi os.

Foram nomeados promotores públicos das comarcas do Pilar e Guarabira Dr. Trajano Viana de

ESTERNA MECANICA

DE

PELIX DE BELLI & C.º

68 Rue Conde d'Eu 63

Esta officina, achando-se completamente montada com os melhores apparelhos modernos, está preparada para concertos de toda e qualquer machina, taxas e mais artigos para engenhos.

Fábrica também, como nas melhores officinas da Europa, bombas de latão, alambiques de cobre, parafuzos, desde os de um centímetro de diâmetro até os de trinta; torneia qualquer peça de ferro ou de outro metal, assim como inumeras ferragens, que tornaria enfadonho mencioná-las.

CHAMINES E PAVIOS
Uma chaminé 400
Em pavia 300
NA
Saboaria á Vapor.

LOTERIA DA PARAHYBA
PREMIO MAIOR 4.000.000
JOGO UNICAMENTE 2500 NUMEROS
EXTRACÇÃO PELO SYSTEMA DAS LOTERIAS
DA CORTE
TODOS OS NUMEROS ENTRAM NAS URNAS
Thesouraria das loterias rua Conde d'Eu n.º 6. O thesoureiro-concessionario,
José Varandas de Carvalho.

COMMERCIO

PARAHYBA 1 DE NOVEMBRO DE 1889

Preços da praça

31 de Outubro	
Algodão 1ª sorte 383 a 390 rs. por kílo	
Algodão de sorte mediana 396	
393..... por kílo	
Algodão de 2ª sorte 236 rs... por kílo	
233..... por kílo	
Sementes de algodão 100 rs... por 15 kílos	
Cereais secos e salgados 338.. por kílo	

ALFANDERGA

Baldimento do mês de Outubro	00.0040014
Do dia 1 à 20	00.0040014
Baldimento de boletem	4.000.000
Boleto o dia 1º	87.740.000

CONSULADO

Baldimento de boletem	3700167
Do dia 1 à 20	9.000.000
Baldimento de boletem	4.000.000
Boleto o dia 1º	87.740.000

Dados de 1º	9.000.000
Mês de 1888	7.000.000
Diferença para mais	2.000.000
Boleto da comissão do 26 de Novembro	4.000.000
do 1888	

Preços dos generos sujeitos a direcção do exportador.	
Aguardente de cana	100
" " mel	200
Sementes de algodão	200
Algodão em ração	700
Algodão em fio	700
Arroz	100

Preços das mercadorias sujeitas a direcção do exportador.	
Aguardente de cana	100
" " mel	200
Sementes de algodão	200
Algodão em ração	700
Algodão em fio	700
Arroz	100

Preços das mercadorias sujeitas a direcção do exportador.	
Aguardente de cana	100
" " mel	200
Sementes de algodão	200
Algodão em ração	700
Algodão em fio	700
Arroz	100

Preços das mercadorias sujeitas a direcção do exportador.	
Aguardente de cana	100
" " mel	200
Sementes de algodão	200
Algodão em ração	700
Algodão em fio	700
Arroz	100

Preços das mercadorias sujeitas a direcção do exportador.	
Aguardente de cana	100
" " mel	200
Sementes de algodão	200
Algodão em ração	700
Algodão em fio	700
Arroz	100

Preços das mercadorias sujeitas a direcção do exportador.	
Aguardente de cana	100
" " mel	200
Sementes de algodão	200
Algodão em ração	700
Algodão em fio	700
Arroz	100

Preços das mercadorias sujeitas a direcção do exportador.	
Aguardente de cana	100
" " mel	200
Sementes de algodão	200
Algodão em ração	700
Algodão em fio	700
Arroz	100

Preços das mercadorias sujeitas a direcção do exportador.	
Aguardente de cana	100
" " mel	200
Sementes de algodão	200
Algodão em ração	700
Algodão em fio	700
Arroz	100

Preços das mercadorias sujeitas a direcção do exportador.	
Aguardente de cana	100
" " mel	200
Sementes de algodão	200
Algodão em ração	700
Algodão em fio	700
Arroz	100

Preços das mercadorias sujeitas a direcção do exportador.	
Aguardente de cana	100
" " mel	200
Sementes de algodão	200
Algodão em ração	700
Algodão em fio	700
Arroz	100

Preços das mercadorias sujeitas a direcção do exportador.	
Aguardente de cana	100
" " mel	200
Sementes de algodão	200
Algodão em ração	700
Algodão em fio	700
Arroz	100

Preços das mercadorias sujeitas a direcção do exportador.	
Aguardente de cana	100
" " mel	200
Sementes de algodão	200
Algodão em ração	700
Algodão em fio	700
Arroz	100

Preços das mercadorias sujeitas a direcção do exportador.	
Aguardente de cana	100
" " mel	200
Sementes de algodão	200
Algodão em ração	700
Algodão em fio	700
Arroz	100

Preços das mercadorias sujeitas a direcção do exportador.	

<tbl_r cells="2" ix="2" maxcspan="1